

## O FUNCIONAMENTO DA INTELIGÊNCIA HUMANA: UM NOVO OLHAR NA AVALIAÇÃO

Prof<sup>ª</sup>. Dra. Marsyl Bulkool Mettrau  
Universidade Salgado de Oliveira (UNIVERSO), Niterói, RJ, Brasil

**RESUMO:** O objetivo deste trabalho é analisar a proposta do diagrama de Mettrau 2000, desenvolvido junto aos pais, professores e profissionais de várias áreas de trabalho e estudo. Os pontos essenciais são que a área de atuação inteligente inclui os aspectos cognitivo, afetivo e criativo e que “o conhecer, o criar, e o sentir” são as diferentes expressões da inteligência humana. Nota-se, nesse diagrama, que este funcionamento é um processo dinâmico, sem local de início e fim, nem hierarquia e que englobaria três aspectos distintos, mas indissociáveis. Essas diferentes expressões se iniciam, se realizam e se desenvolvem no contexto do grupo social, isto é, o homem não existe, não se realiza e nem se desenvolve fora do grupo social. Um novo olhar na avaliação permite ver que o ser humano não é hierárquico nem é dividido, sendo, portanto, um conjunto global. A inteligência não é um campo de estudo exclusivo de, apenas, uma área de conhecimento. Muito pelo contrário, é multi e transdisciplinar e seu interesse deve estender-se a todos, pois somos todos inteligentes. Tal fato trás implicações na forma de avaliar, entender e aceitar alguns funcionamentos pessoais diferenciados, pois ser inteligente não garante, por exemplo, ótimos resultados escolares/acadêmicos e também não garante sucesso absoluto na vida em geral. Este diagrama nasceu, portanto, da necessidade de se esclarecer, maximamente, questões técnico-científicas relacionadas ao tema em questão e às implicações na forma de avaliar, entender e explicar alguns funcionamentos. Com base neste ponto de vista teórico nota-se que todas as produções ou realizações do homem passam, necessariamente, por estes três aspectos ou expressões (cognição, criação e emoção) pois, só o homem, conhece e entende aquilo que cria. É sabido, entretanto, que muitas pessoas deixam de expressar ou demonstrar sua inteligência quando estão bloqueadas por problemas ou situações difíceis. Hoje, após inúmeras e aprofundadas revisões das várias questões ligadas ao funcionamento inteligente do ser humano e sua avaliação, tal questão é ampliada e aprofundada mediante novas contribuições das neurociências, genética, biologia, antropologia, psicologia, inteligência das máquinas, e da tecnologia entre outras áreas. Concluindo temos que a espécie humana é dotada de possibilidades e inúmeros comportamentos inteligentes, cada vez mais diferenciados, conforme demonstram as invenções e as descobertas que auxiliam e fazem parte da evolução de nosso mundo. É de Morin o pensamento expresso através de que “o desenvolvimento das competências inatas anda a par do desenvolvimento das aptidões para adquirir, memorizar e tratar o conhecimento. É, pois, esse movimento espiral que nos permite compreender a possibilidade de aprender. Aprender não é apenas reconhecer o que de maneira virtual já era conhecido. Não é apenas transformar o desconhecido em conhecido. É a conjunção do reconhecimento e da descoberta. Aprender comporta a união do conhecimento e do desconhecimento” (Morin, 1995).

**Palavras-chave:** Inteligência humana, diagrama, áreas cognitiva, criativa, emotiva.